

Der Weg der Agnes Bach de Gertrud Gross-Hering e Liebe und Pflicht de Emma Deeke

Valburga Huber¹

Titel: *Der Weg der Frau Agnes Bach* by Gertrud Gross - Hering and *Liebe und Pflicht* by Emma Deeke.

Title: *Der Weg der Agnes Bach* von Gertrud Gross- Hering und *Liebe und Pflicht* von Emma Deeke.

Palavras-chave: imigração; literatura dos imigrantes; dualismo; amor; patriotismo.

Schlüsselwörter: Immigration; Immigrantenliteratur; Dualismus; Liebe; Patriotismus.

Key-words: Immigration; Immigrantsliterature; Dualism; Love; Patriotism.

Blumenau e suas escritoras imigrantes alemãs e descendentes

No âmbito da Literatura da imigração alemã de Blumenau, as romancistas Gertrud Gross-Hering e Emma Deeke são figuras exponenciais na prosa, assim como o foram na poesia, entre outros, Rudolf Damm, Georg Knoll e Viktor Schleiff. Entre os diversos romances dessas escritoras, escolhemos *Liebe und Pflicht* de Emma Deeke e *Der Weg der Frau Agnes Bach* de Gertrud Gross-Hering por terem na sua temática eixos centrais desta produção literária como: imigração, dualismo, vida nas colônias, amor, dever, patriotism e identidade étnica. Ligados à Alemanha pela origem, tradições e, sobretudo, pela língua, os personagens desses romances, vivem o amor quase sempre associado à velha pátria, seja no amor realizado seja no frustrado. Sua ligação com a nova terra é pelo dever, que quase sempre predomina, como é o caso do romance *Liebe und Pflicht*. No outro romance, *Der Weg der Frau Agnes Bach*, repete-se o paradigma, porém, apenas parcialmente, pois delineiam-se novas nuances do amor e do

¹ Professora Doutora da Faculdade de Letras da UFRJ (aposentada) em língua e literatura alemã e pesquisadora de literatura teuto-brasileira; Email: vhuber@globocom

patriotismo no contexto anterior a Segunda Guerra Mundial e suas consequências, como a proibição do idioma alemão e qualquer manifestação cultural nesta língua. O amor não é mais o elo com a velha ou nova terra e, sim, uma força superadora de conflitos e dualismos, pelo seu valor intrínseco e universal. São estas características dos dois romances que nos propomos a analisar nesta breve abordagem do assunto.

Com a predominância de escritores no mundo da poesia, é interessante descobrir a predominância de mulheres escritoras na prosa e as duas escritoras aqui em análise – Gertrud Gross-Hering e Emma Deeke - há de se acrescentar Therese Stutzer com seu livro de contos *Am Rande des brasilianischen Urwaldes (Na orla da mata virgem brasileira)* com dezenas de edições na Alemanha, onde era grande a sede do exótico que livros deste tipo ajudavam a saciar.

A literatura dos imigrantes alemães ou teuto-brasileira, abrange 3 gerações, sendo a **primeira geração** a que tem como temática central a própria ação e aventura da emigração - imigração a busca de um “paraíso natural” onde construiriam uma nova vida, um futuro melhor para seus filhos. Há toda uma gama de sentimentos do “pathos do imigrante”(Aulich: 1996) que tem no seu cerne a dor, o sofrimento do adeus, da partida, do rompimento da pobreza, da coragem de enfrentar o desconhecido, da saudade, mas também seus contra-pontos : a esperança, o sonho e desejo de mudar, que movem, em suma, todos os migrantes em qualquer época e lugar, também nas massas de migrantes atuais, de procedências diversas, que agora, num movimento inverso, batem as portas da Europa, fugindo da miséria e do subdesenvolvimento. A **segunda geração** trata, além dos temas da primeira, da descrição da exuberante natureza tropical, com suas belezas e perigos e da aceitação gradual da nova terra na fundação de colônias e, nelas, a aceitação e aculturação na nova terra. A **terceira geração** é a completude deste processo: sentir a a nova terra como sua pátria, baseado no sentimento de pertencer a esta terra, contudo, sem esquecer as origens.

No Vale do Itajaí, já na década de 1930-40, Blumenau passara da fase agrícola para a criação de indústrias, tinha uma forte burguesia comercial e movimentada vida social e cultural. Deve-se lembrar aqui que foi na década anterior que vieram ao sul do Brasil cerca de 70.000 imigrantes alemães – época em que chegaram meus pais, por exemplo - e inovações e progressos técnicos já existentes tiveram um novo reforço e aumenta a prosperidade. Havia discussões políticas nos jornais entre os nativistas e germanófilos, propagandistas do 3. Reich visitavam a cidade, havia os simpatizantes e adversários do nacional socialismo.

Os dois romances aqui abordados situam-se na segunda geração, na passagem para a terceira, pois foram escritos na época das duas Guerras Mundiais, com todas suas consequências nas colônias alemãs: repressão, prisão e censura, sobretudo na segunda, na conhecida “nacionalização” compulsória do governo de Getúlio Vargas, que impôs a proibição do idioma alemão e suas manifestações culturais – de escola a imprensa - nas cidades de origem alemã. Nesta época conturbada, há também o florescimento do integralismo e suas consequências nas colônias e estes acontecimentos se refletirão negativamente por décadas (DE FÁVERI: 2004).

É o que veremos nos 2 romances a seguir, dando primeiramente uma visão geral da obra das 2 escritoras, de sobrenomes conhecidos em Blumenau. Dentro da vasta obra de Gertrud Gross Hering, destacamos os romances e contos abaixo, só até a publicação do romance em análise: *Durch Irrtum zur Wahrheit* (Do erro à verdade). 1922. *Neue Heimat* (Nova pátria). 1929. *Aus den Kindern werden Leute* (Crianças tornam-se adultos), 1934. *Vereinte Kräfte* (Forças unidas). 1933 *Das ungeschriebene Gesetz* (A lei não escrita). 1934. *Grossvater Bätzold wandert aus* (Vovô Bätzold emigra). 1936. *Ein guter Kern* (De boa cepa). 1938. *Der Ruf über's Wasser* (O chamado do outro lado do mar). 1940. *Der Sonnenhof* (O pátio ensolarado). 1950. *Der Weg der Frau Agnes Bach* (O caminho da senhora Bach). 1954. *Frauenschicksale* (Destino de mulheres). Coletânea de 4 contos (s\d).

De Emma Deeke destacam-se os contos: *August Klügers kuriose Entdeckung* (A curiosa descoberta de August Klüger), 1921; *Heimkehr* (Volta para casa), 1929; *Weihnachtserzählung* (Conto de Natal) e *Liebe und Pflicht* (Amor e Dever) (romance), 1922.

Os romances *Liebe und Pflicht* e *Der Weg der Frau Agnes Bach*

Baseada no meu livro sobre literatura teuto-brasileira de Santa Catarina (HUBER: 1993) mostrarei que temos aqui duas estórias de amor e nas duas são tematizados o amor entre pessoas e o amor pátrio. Os personagens oscilam entre eles e isto manifesta seu dualismo, sua preocupação pelas duas pátrias, a de origem e a nova terra e só o amor verdadeiro será capaz de esta cisão. No romance *Liebe und Pflicht*, escrito logo depois da 1ª Guerra Mundial, o personagem central é filha de rica família blumenauense, que se casa sem amor com o filho do sócio do seu pai. Com isso a mãe evoca sua juventude e o problema semelhante que viveu ao

apaixonar-se por um jovem na viagem ao Brasil. O jovem fica, por razões pessoais, no Rio de Janeiro e houve a promessa de se reencontrarem assim que possível. Anos mais tarde, ao procurá-la, já a encontra casada, com filhos e ambos sofrem, grande desilusão. Por este motivo, a mãe aconselha a filha a seguir seu coração, mas o personagem principal não quer retroceder por questão de honra. Na viagem de núpcias ao Rio, todavia, conhece e apaixona-se por um amigo de infância do marido. Ela vive intenso conflito interior, mas o dever prevalece, intacto, racional, acima de todos os demais sentimentos. Na mãe desta personagem, a desilusão desperta um desamor pela nova terra que lhe trouxe muito sofrimento e isso é transferido para a filha mais nova que nascera no Brasil, enquanto ama as filhas mais velhas, nascidas na Alemanha, pois sente-se como se tivesse traído a pátria ao emigrar e que agora era castigada por isso. Amor patriótico e amor pessoal mesclam-se profundamente e acirram o conflito moral.

Vemos na passagem, a seguir, o amor incondicional a velha pátria - do pai do personagem principal - mesmo estando longe dela:

Claro que ele jurou fidelidade à nova pátria, mas por isso esquecer a velha pátria é algo absolutamente impossível. Da mesma forma que o filho adulto se desliga da casa paterna para fundar seu próprio lar, trabalha e luta para seu desenvolvimento e progresso, assim também ele imigrou da Alemanha para o exterior. A Alemanha é e continuará a ser a sua casa paterna! E ser-lhe-á eternamente sagrada!²

E na outra passagem, vemos o amor infeliz da mãe da personagem principal sendo projetado sobre a nova pátria, a ponto de odiar a filha que aqui nasceu:

E sempre mais cansada sentia-se ela, dia após dia; ela odiava a terra que lhe trouxera tantos sofrimentos!...

O estrangeiro, a nova pátria, na qual até hoje ela não se sente em casa, exige um tributo do seu sangue. Erna é filha da nova terra... enquanto Johanna e Margarete ainda pertencem a outra.³

² Trad. nossa. “Gewiss, mit Herz und Hand hat er der neuen Heimat Treue geschworen, aber darüber das alte Vaterland zu vergessen, ist ihm ein Ding der Unmöglichkeit. Gleichwie sich das erwachsene Kind vom Vaterhaus loslässt, um sich sein eigenes Heim und Herd zu gründen, und wirbt und webt an seinem eigenen Fortbestehen und Wohlerleben, soll auch er als Sohn Deutschlands in die Fremde. Deutschland ist und bleibt sein Vaterhaus! Und ewig wird es ihm heilig bleiben!” (DEEKE 1922: 85).

³ Trad. nossa. “Und immer lebensmüder fühlte sie sich darauf von Tag zu Tag: das Land war ihr verhasst, in dem sie so viel schweres Leid getroffen!... Die Fremde, die neue Heimat, in welcher sie sich heut noch nicht zu Hause fühlt, verlang Tribut von ihrem Blute. Erna ist ein Kind der neuen Heimat....während Johanna und Margarete noch der alten angehören”. (DEEKE 1922: 184).

A filha, por sua vez, oscila entre o marido teuto-brasileiro e o amigo dele que é alemão e aqui fica claro que é o dever que a une ao marido e ao Brasil e é o amor que a une ao amigo, que torna-se símbolo da Alemanha e do amor patriótico que sente pela terra ancestral

A guerra é, sem dúvida, o detonador auxiliar destes conflitos de patriotismo dualista, que tem suas raízes já no conceito “jus sanguinis” dos alemães, pois, diferente do “jus solis” – determinação da nacionalidade pelo local de nascimento - a nacionalidade é determinada pelo sangue.

No romance *Der Weg der Frau Agnes Bach*, uma pequena família imigra para uma região de S.Catarina, onde iniciam sua vida em pequena propriedade por eles adquirida, onde tem constantes problemas com os posseiros, que se dizem donos anteriores da terra.

A personagem feminina central, cujo marido é um agricultor simples e prosaico, conhece um outro alemão, com quem tem fortes afinidades espirituais, pois trocam livros e ideias e, por fim, apaixonam-se. O marido é morto em desavenças com os intrusos e o amado é levado preso para Florianópolis, pois os inspetores da nacionalização suspeitavam que exercia algum tipo de espionagem. Ele fala assim sobre os possíveis motivos de sua prisão:

O motivo? Nunca me deram nenhum. Quem sabe eles próprios não o soubessem. Fizeram insinuações sérias de espionagem e logo apareceriam uma ou duas testemunhas... em todo caso, viram um terrível e perigoso alemão na minha pessoa.⁴

Passada a tempestade da guerra, para eles não importa em que país ficarão, somente o amor que os une, o que faz Agnes decidir que sua pátria é onde está o seu amor e o Brasil parece ser este lugar da tranquilidade, da bonança depois da tempestade:

Se ficariam no Brasil ou se voltavam para a velha pátria, o que lhes importava isso? Ao lado de Paul G. estava sua pátria, sua paz... os tempos maus haviam passado. Que importavam as coisas passadas? Ah, este pensamento trazia tanto alívio, era tão tranquilizador!⁵

⁴ Trad. nossa. “Der Grund? Man hat mir keinen angegeben. Vielleicht wussten sie es selbst nicht...Es wurden mir dunkle Andeutungen gemacht – von Spionage – und dass binnen kurzem ein oder zwei Zeugen auftreten würden – jedenfalls hat man einen ganz schlimmen, gefährlichen “alemão” in mir gesehen”. (GROSS-HERING 1954: 114).

⁵ Trad. Nossa. “Ob sie in Brasilien blieben, ob sie zurückkehrten in die alte Heimat was ging sie das noch an. An Paul Gs Seite war ihre Heimat, ihre Ruhe... Die bösen Zeiten lagen hinter ihr – was kümmerte sie Vergangenes? Ah, es war erlösend, so unsagbar beruhigend dieser Gedanke”. GROSS – HERING 1954: 206).

Conclusão

Podemos concluir dizendo que no âmbito da literatura da imigração alemã de Blumenau, as romancistas Gertrud Gross Hering e Emma Deeke são figuras exponenciais na prosa, assim como o foram na poesia, entre outros, Rudolf Damm, Georg Knoll e Viktor Schleiff.

Os romancers estudados acima - *Liebe und Pflicht* de Emma Deeke e *Der Weg der Frau Agnes Bach* de Gertrud Gross Hering – foram escolhidos por terem na sua temática alguns dos eixos centrais desta produção literária como: amor, dever, patriotismo, dualismo e identidade étnica. Ligados à Alemanha pela origem, tradições e, sobretudo, pela língua, os personagens desses romances, vivem o amor associado à velha pátria e sua ligação com a nova terra é o dever, que quase sempre predomina, como é o caso do romance *Liebe und Pflicht*. Contudo, no outro romance, *Der Weg der Frau Agnes Bach*, repete-se o paradigma, apenas parcialmente, pois delineiam-se novas nuances do amor e do patriotismo. Os dois personagens masculinos são alemães e não é só a nacionalidade que vai despertar o amor, mas sim, a afinidade espiritual. O amor não é mais só o elo com a velha terra e pode se realizar em qualquer um dos países, pois é uma força superadora de conflitos e dualismos, pelo seu valor intrínseco e universal.

Fontes bibliográficas

- AULICH, Werner. Von Pathos der Auswanderer. In: *Staden Jahrbuch*. São Paulo: Instituto Hans Staden, 1966.
- DEEKE, Emma. *Liebe und Pflicht*. In: *Kalender für die Deutschen in Brasilien*. Porto Alegre: Rotermund, 1922.
- FÁVERI, Marlene de. *Memórias de uma (outra) guerra. Cotidiano e medo durante a Segunda Guerra Mundial em Santa Catarina*. Itajaí: Univali Edit./Edit da UFSC.
- FOUQUET, C. *O imigrante alemão e seus descendentes no Brasil*. São Paulo: Instituto Hans Staden, 1974.
- GROSS-HERING, Gertrud. *Der Weg der Frau Agnes Bach*. Curitiba, 1954.
- HUBER, Valburga. *Saudade e Esperança. O dualismo do imigrante alemão refletido em sua literatura*. Blumenau: Ed.da FURB, 1993.
- STUTZER, Therese. *Am Rande des brasilianischen Urwaldes*. Braunschweig: Wollermann, 1924.